

PC do B tira de rua o nome de Sarney

OFÉLIA ONIAS

Correspondente

Aracaju — Foi aprovado ontem, por unanimidade de votos na Câmara Municipal de Aracaju, o projeto de lei, de autoria do vereador Edvaldo Nogueira, do PC do B, que modifica o nome da Rodovia José Sarney, inaugurada no final do governo do ministro João Alves Filho, para Rodovia Inácio Barbosa.

O autor do projeto argumentou que o uso do nome do presidente Sarney na rodovia além de ser inconstitucional, pois ele está vivo e, conforme a legislação brasileira somente nomes de pessoas mortas podem ser dados a praças, ruas, avenidas e logradouros, não merece ter o seu nome na mais bela rodovia do estado.

A Rodovia José Sarney tem 20 quilômetros de extensão ligando as praias de Aruanã ao Mosqueiro. Ela faz parte da Rodovia do Caco que ligará os estados de Sergipe e Bahia pelo litoral futuramente. Por enquanto, a "Sarney" como é chamada por todos, abriga 20 quilômetros de praias bas-

tante frequentadas pelos sergipanos.

Segundo Edvaldo Nogueira, autor do projeto, o presidente Sarney não merece ter o seu nome em lugar nenhum, pois ele é o grande responsável pela maior crise da história do País, além de nos últimos tempos vir atacando as liberdades conquistadas pelos trabalhadores, como é o caso do projeto de regulamentação da lei de Greve. "Até mesmo o terrorismo querem implantar no com a complacência do Presidente. Ele hoje representa o que há de mais nefasto", disse.

Colocando o nome de Inácio Barbosa nesta rodovia, Edvaldo Nogueira estará homenageando o primeiro governador de Sergipe que teve o seu governo sediado em Aracaju. Antes de Inácio Barbosa, a capital do estado era São Cristóvão, cidade histórica distante 18 quilômetros da atual capital. Foi Inácio Barbosa que decidiu fazer a transferência por entender que como Aracaju ficava à beira-mar o escoamento das mercadorias seriam facilitadas através da construção de um porto.